



▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e com o secretário especial de Cultura do Ministério do Turismo, Mario Frias.

▶ **GUEDES.** O ministro

da Economia, Paulo Guedes, se reúne com o secretário especial da Receita Federal, José Tostes.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontro virtual com diretores das gestoras Valor Capital

Group, Binance US, Circle e Parfin.

▶ **SANTANDER.** O presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, e o professor de Economia José Alexandre Scheinkman participam do 22º Congresso Anual do Santander, realizado virtualmente.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7495

WWW.BROADCAST.COM.BR

16/08/2021

Americanos fogem às pressas do Afeganistão, retomado pelo Taleban

Vinte anos após ser deposto por uma coalizão liderada pelos Estados Unidos, o grupo radical islâmico Taleban reassumiu ontem o controle de Cabul, onde planeja declarar o Emirado Islâmico do Afeganistão. Sua rápida ofensiva se intensificou na semana passada, impulsionada pela retirada das tropas americanas do país, e quase não encontrou resistência de forças do governo. O presidente afegão, Ashraf Ghani, fugiu com a mulher e dois assessores para o Usbequistão. Negociadores do governo foram ao Catar discutir com o Taleban a transferência pacífica de poder.

Segundo o ministro do Interior em exercício, Abdul Satar Mirzakwal, forças de segurança garantem a ordem em Cabul. “Não haverá ataque. Sob administração interina, se Deus quiser, o poder será transferido”, afirmou. A rápida queda da capital afegã marca o capítulo final da mais longa guerra americana, que começou após os ataques de 11 de setembro de 2001, e é vista como uma derrota do governo de Joe Biden. Temendo que o Taleban reimponha seu regime brutal, afegãos, americanos e outros estrangeiros correm para sacar as economias e deixar o país.

Crédito para microempresas cai R\$ 6,6 bilhões na pandemia

O crédito para microempresas caiu cerca de R\$ 6,6 bilhões durante a pandemia de covid-19, apesar do discurso do governo de que receberiam atenção especial. Já os empréstimos para as grandes empresas cresceram mais de R\$ 144 bilhões. Embora gerem muitos empregos, as microempresas são responsáveis por menos de 3% dos financiamentos.

Após a União, Estados criam emendas “cheque em branco”

Depois da União, pelo menos dez Estados já adotaram ou estão negociando a criação das emendas “cheque em branco”, em que deputados transferem recursos para prefeitos sem apresentar justificativa. A prática é criticada por dificultar a fiscalização dos gastos. Em São Paulo, as primeiras emendas desse tipo serão pagas no ano que vem.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Taleban retoma Afeganistão e americanos fogem às pressas

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Taleban comanda o Afeganistão

VALOR ECONÔMICO (SP):

Sem regra para precatórios, governo para, diz Guedes

O GLOBO (RJ):

Depois de 20 anos, Talibã volta ao poder no Afeganistão

CORREIO BRAZILIENSE (DF):

Dois mortos em tragédia na BR-070

ZERO HORA (RS):

Economia gaúcha tem sinais de retomada no primeiro semestre

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Talibã toma o poder no Afeganistão

O DIA (RJ):

Dia das Crianças também dará presente para desempregados

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Taleban captura Cabul, deixando os EUA perplexos com a perda de 20 anos de esforços

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Governo afegão entra em colapso com tomada de Cabul pelo Taleban

FINANCIAL TIMES (RU):

Taleban prestes a tomar o Afeganistão, após fuga do presidente

EL PAÍS (ESP):

Afeganistão, à mercê dos Talebans



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



“Gabinete paralelo” influencia na economia

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Em 31 meses de governo, o presidente Jair Bolsonaro já contrariou diversas vezes a agenda do ministro da Economia, Paulo Guedes. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, boa parte dessas posições é “assoprada” a Bolsonaro por um grupo de “conselheiros” que inclui os ministros Onyx Lorenzoni, do Trabalho e Previdência; Rogério Marinho, do De-

envolvimento Regional; Tarcísio Gomes de Freitas, da Infraestrutura; Walter Braga Netto, da Defesa; e **Luiz Eduardo Ramos**, da Secretaria-Geral da Presidência, que despacha no Palácio do Planalto. Embora tenha perdido espaço no governo, Guedes ainda detém a chave do cofre e mantém influência nas decisões de Bolsonaro. Mas o ministro continua a ser alvo do “fogo amigo” dos colegas que formam uma espécie de “gabinete paralelo” à equipe econômica.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SEM PARCELAR PRECATÓRIOS, GOVERNO PODE PARAR, AFIRMA PAULO GUEDES

EM ENTREVISTA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO, O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, AFIRMOU QUE O GOVERNO PODERÁ TER DE SUSPENDER O FUNCIONAMENTO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS E O PAGAMENTO DE SALÁRIOS SE NÃO ADOPTAR REGRAS QUE PERMITAM PARCELAR DESPESAS COM PRECATÓRIOS. SEM A APROVAÇÃO NO CONGRESSO DA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (PEC) QUE PERMITE O PARCELAMENTO, AS DESPESAS DA UNIÃO COM PRECATÓRIOS SAIRÃO DE R\$ 55 BILHÕES NESTE ANO PARA R\$ 90 BILHÕES EM 2022. GUEDES NEGOU QUE O PARCELAMENTO DE DÉBITOS ACIMA DE R\$ 66 MILHÕES, PROPOSTO PELA PEC, SEJA O EQUIVALENTE A UM CALOTE.

Randon não foi afetada pelo desabastecimento, diz diretor

Mesmo com a crise, a Randon teve os melhores resultados de sua história no segundo trimestre, com salto de 126,6% na receita e alta de 74,2% nas vendas de semirreboques. Ainda assim, suas ações caem 18% neste ano, em função da cautela com o setor diante da escassez de matérias-primas e da alta de custos.

A Randon afirma não sofrer estes impactos. “Nós não estamos enfrentando problemas de desabastecimento da nossa cadeia”, disse Paulo Prignolato, diretor financeiro da Empresas Randon.

Bolsa “perde” 30 mil pontos por riscos fiscal e político

Em meio a uma crise institucional e ao aumento do risco fiscal, o mercado financeiro pareceu não se importar: a Bolsa manteve-se acima dos 120 mil pontos e o dólar permaneceu na casa dos R\$ 5,20. Analistas afirmam, no entanto, que os ativos locais sentem a crise. Sem as turbulências, o Índice Bovespa deveria estar na faixa entre 142 mil e 152 mil pontos e o dólar, abaixo de R\$ 5, na opinião deles. Os cálculos para o Índice Bovespa consideram a evolução de outras bolsas, os resultados das empresas listadas no País e o preço das ações. No acumulado do ano, o indicador da B3 avança 1,97%, ante alta de 17,33% na Bolsa de Nova York e de cerca de 20% em bolsas de países emergentes. No mercado cambial, há analistas que acreditam que o dólar estaria na faixa dos R\$ 4,80 em um ambiente tranquilo.

Havaianas cria sandálias em centro de inovação na Paraíba

Para vender sandálias até quatro vezes mais caras que as tradicionais de cor branca e tiras pretas, a Havaianas inaugurou recentemente um centro de inovação, de R\$ 20 milhões, em sua fábrica de Campina Grande (PB). A unidade utiliza máquinas que produzem em pequenas quantidades, o que facilita os testes.

Nos últimos anos, a marca lançou modelos como o Slim Sparkle, com aplicação de glitter, e detectou que sandálias customizadas fazem sucesso mesmo com preços mais elevados.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 0,41%; dólar recua a R\$ 5,2451

O Índice Bovespa fechou em alta de 0,41% na sexta-feira, aos 121.193,75 pontos, mas acumulou queda de 1,32% na semana, diante do cenário político cada vez mais conturbado e do risco fiscal persistente. O bom desempenho das ações da Petrobras e dos bancos manteve o indicador no positivo no pregão. Em Nova York, o dia foi de variações discretas nos principais índices: Dow Jones (+0,04%) e Nasdaq (+0,01%) terminaram a sessão ao redor da estabilidade, enquanto S&P 500 subiu 0,16%. Os negócios foram marcados pela divulgação do dado sobre a confiança do consumidor americano, que caiu em agosto ao menor patamar em dez anos.

Já o dólar fechou a sexta-feira em baixa de 0,21%, aos R\$ 5,2451, como reflexo do enfraquecimento global da moeda americana. Na semana, porém, a divisa acumulou valorização de 0,17%.

No mercado de renda fixa, as taxas fecharam mais uma vez em alta, sob impacto de declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a respeito do cenário “fiscal descontrolado” no País. Com isso, a taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 encerrou a sexta-feira em 6,625%, de 6,595% na véspera, e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 8,259% para 8,340%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,96%
IGPM-FGV - JULHO	0,78%
IPC-FIPE - 1º QUAD./AGOSTO	1,18%
TR PRÉ (12/08)	0,0000%
TBF (12/08)	0,4115%
IBOVESPA (13/08)	0,41%; R\$ 31,345 BI
POUPANÇA NOVA (16/08)	0,2446%
CDB PRÉ 31 DIAS (13/08)	0,05102/0,05105
CDB PRÉ 60 DIAS (13/08)	0,05334/0,05469
CDI ACUMULADO MÊS (13/08)	0,19%
CDI ANUALIZADO (13/08)	5,15%
DÓLAR COMERCIAL (13/08)	R\$ 5,2441/R\$ 5,2451
DÓLAR TURISMO (13/08)	R\$ 5,2330/R\$ 5,4070
EURO TURISMO (13/08)	R\$ 6,1200/R\$ 6,4030
DÓLAR PAPEL SP (13/08)	R\$ 5,3433/R\$ 5,4433

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast* Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Réus poderão ser beneficiados por revogação da Lei de Segurança Nacional

Um bolsonarista-raiz, o deputado **Daniel Silveira** (PSL-RJ), que foi preso por insultar e ameaçar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), deverá estar entre os primeiros beneficiados pela iminente revogação da Lei de Segurança Nacional. Outro aliado radical do presidente Jair Bolsonaro, Roberto Jefferson, presidente do PTB, também poderá deixar a cadeia - onde está desde sexta-feira - com o fim da legislação criada no regime militar. A revogação também poderá beneficiar opositores do governo, como o militante petista Rodrigo Pilha, preso em Brasília após



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO-16/02/2021

divulgar faixa chamando Bolsonaro de "genocida". Advogados de réus processados sob a velha lei esperam que Bolsonaro sancione a revogação da lei, já aprovada no Congresso, para recorrer à Justiça em favor de seus clientes.

Caminhoneiros negam greve anunciada pelo cantor Sérgio Reis

Sob a liderança do cantor e ex-deputado Sérgio Reis, um movimento pela paralisação dos caminhoneiros no dia 7 de setembro tenta ganhar adesão nas redes sociais. O ato seria a favor do governo Bolsonaro e contra o Supremo Tribunal Federal. Lideranças da categoria, no entanto, afirmaram que o artista não os representa. Já o Ministério

da Infraestrutura, nos bastidores, não leva a mobilização a sério. "Não nos envolvemos com política, nem a favor de governo ou contra governo, nem a favor do STF ou contra o STF", disse o presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores, Wallace Landim, o Chorão - um dos articuladores da greve de 2018.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SENADORES SINALIZAM VETO À PROPOSTA DE VOLTA DAS COLIGAÇÕES ELEITORAIS

APROVADA NA SEMANA PASSADA PELA CÂMARA, A VOLTA DAS COLIGAÇÕES NAS ELEIÇÕES PROPORCIONAIS DEVERÁ SER DERRUBADA NO SENADO, SEGUNDO GOVERNISTAS E OPOSICIONISTAS OUVIDOS PELO JORNAL GLOBO. "NÓS, DO PT, SOMOS CONTRA. É UM RETROCESSO", DISSE O LÍDER DO PARTIDO, PAULO ROCHA (PA). O LÍDER DO PSDB, IZALCI ROCHA (DF), TAMBÉM VAI ATUAR CONTRA A PROPOSTA. MESMO O LÍDER DO GOVERNO NO SENADO, EDUARDO GOMES (MDB-TO), CRITICOU A "PRESSA" COM QUE O TEMA FOI TRATADO NA CÂMARA. ALIADO DO PLANALTO, JORGINHO MELO (PSL-SC) AFIRMOU QUE A PROPOSTA "NÃO TEM A MENOR CHANCE" DE PASSAR NO SENADO.

João Roma e ACM Neto disputam aliados na Bahia

As principais lideranças políticas da Bahia, maior colégio eleitoral do Nordeste e quarto maior do País, aguardam o resultado da cisão entre o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), e o ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), para definir o cenário para as eleições de 2022.

Antigos aliados, Neto e Roma cortaram relações em fevereiro, após o ministro ingressar no governo Bolsonaro. Embalado pela vitrine do ministério, responsável por programas de forte apelo eleitoral, Roma não esconde que gosta da ideia de sair candidato ao governo local e ter o presidente Jair Bolsonaro no palanque. Neto também quer disputar o governo, mas teme que partidos que compõem seu grupo político troquem sua chapa pela de Roma.

INTERNACIONAL

Rápida tomada de Cabul surpreendeu a Casa Branca

"Secretário (Antony) Blinken, como o presidente Joe Biden entendeu isso tão mal?", perguntou o âncora da CNN, Jake Tapper, ao secretário de Estado americano ao abrir, ontem, uma entrevista sobre a tomada de Cabul pelo Taleban. O apresentador deixou clara a percepção geral no país conforme os acontecimentos no Afeganistão se acumulavam: as coisas saíram do controle antes do imaginado. Nos bastidores e publicamente, autoridades americanas defenderam a retirada dos soldados do país, mas disseram ter havido um erro de cálculo.

A expectativa do governo americano era de que o Taleban levasse meses até conseguir tomar Cabul, após a retirada das tropas. "Aconteceu mais rapidamente do que esperávamos", disse Blinken à CNN. A imagem que rodou o mundo ontem foi justamente a que Biden prometeu que não se repetiria: a de soldados americanos evacuados do Afeganistão pelo telhado da embaixada, em um helicóptero militar. A cena foi associada à fuga americana do Vietnã, em 1975. "Isso não é Saigon", rebateu Blinken.

Após terremoto que matou 1.297, Haiti terá tempestade

O número de mortos em decorrência do terremoto que atingiu o Haiti no sábado chegou ontem a 1.297, segundo a Defesa Civil do país. A destruição provocada pelo tremor de 7,2 graus deixou ainda 5.700 pessoas feridas. Milhares de pessoas estão desabrigadas após terem perdido suas moradias. Muitas famílias passaram a noite em campos de futebol.

E o cenário no país caribenho tende a piorar com a chegada da depressão tropical Grace, prevista para a noite de hoje. Ainda que tenha se enfraquecido nas últimas horas, o fenômeno climático deverá provocar fortes tempestades, com a possibilidade de alagamentos e deslizamentos. O epicentro do terremoto de sábado foi localizado a 125 quilômetros a oeste da capital, Porto Príncipe. Ontem, diversos tremores secundários foram sentidos na região.





Após 5 anos, crianças com microcefalia têm situação agravada pela pandemia

Em meio à pandemia de covid-19, o Brasil completou cinco anos do anúncio de outra emergência em saúde pública: o surto de microcefalia causado pelo zika vírus. Embora os casos da má-formação venham diminuindo desde 2016, as 3 mil crianças que nasceram com o problema no País continuam lidando com sequelas graves da síndrome - em alguns casos, agravadas com a crise do novo coronavírus. **Alessandro**, Laura, Matheus e Pérola fazem parte do primeiro grupo de crianças nascidas com a síndrome congênita do zika no Brasil, entre 2015 e 2016.



Hoje com 5 anos, todos tiveram algum nível de regressão em seu desenvolvimento após suspenderem total ou parcialmente o tratamento. O menino Alessandro, de Goiana (PE), teve problemas na deglutição agravados após a suspensão da fonoaudiologia.

Virada da Vacina imuniza 471 mil jovens em São Paulo

Mais de 471 mil pessoas de 18 a 21 anos foram imunizadas contra a covid-19 na capital paulista durante a Virada da Vacina, organizada pela Prefeitura da cidade no fim de semana. O esforço para atrair o público jovem manteve postos de vacinação abertos ininterruptamente das 7h do sábado até o fim da tarde de ontem. A gestão de Ricardo Nunes (MDB) contratou 440 profissionais, entre animadores, artistas circenses e DJs, para interagir com o público e animar o evento de imunização. "A ideia de passar a madrugada vacinando é muito legal", aprovou a estudante Sthefany Paes, de 19 anos. Acompanhada por três amigos, ela enfrentou uma fila de 2h30 e não escondeu a alegria quando finalmente recebeu a agulha no braço. Apesar da demora, a atmosfera do público era predominantemente de satisfação.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PRESIDENTE DE CONSELHO PEDE CAUTELA COM A VARIANTE DELTA
O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS), CARLOS LULA, RECOMENDA CAUTELA EM RELAÇÃO À VARIANTE DELTA DO NOVO CORONAVÍRUS. PESQUISAS EM ESTÁGIO PRELIMINAR INDICAM QUE A EFICÁCIA DAS VACINAS É MENOR COM A NOVA CEPA E, POR ISSO, "MEDIDAS DE ISOLAMENTO SOCIAL PODEM LEVAR MAIS TEMPO QUE O ESPERADO, INFELIZMENTE", DISSE LULA À COLUNA PAINEL, DA FOLHA DE S.PAULO. O PRESIDENTE DO CONASS DESTACOU UM ESTUDO FEITO NOS ESTADOS UNIDOS QUE MOSTROU FORTE QUEDA DA EFICÁCIA DA VACINA DA PFIZER: DE 76% EM JANEIRO PARA 42% EM JULHO.

Desde 1985, 19,6% do território do País sofreu com queimadas

Todo ano, uma área maior do que a Inglaterra pega fogo no Brasil. Nos últimos 36 anos, 150,9 mil km², em média, foram tragados pelas chamas. Se somada a área queimada desde 1985, o acumulado chega a praticamente um quinto do território nacional.

Desde então, foram 1.672.142 km² de vegetação incinerada, o equivalente a 19,6% do Brasil. Os dados inéditos fazem parte de um estudo inédito do Mapbiomas, projeto integrado de universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia.

ESPORTES

Meia Renato Augusto marca na volta ao Corinthians, que vence

O Corinthians venceu ontem o Ceará por 3 a 1, na Neo Química Arena, na reestreia de Renato Augusto. O meia entrou em campo aos 20 minutos do segundo tempo e logo depois marcou um bonito gol de fora da área - Adson fez os outros dois. Com a vitória, o time de Sylvinho avançou à 10ª posição do Campeonato Brasileiro, com 21 pontos. O Ceará é o 8º, com 23. Já o Santos empatou em 1 a 1 com o Fortaleza, no Castelhão. O goleiro João Paulo defendeu um pênalti no fim da partida. O resultado deixou a equipe santista na 9ª posição, com 21 pontos. O Fortaleza é o 3º, com 31.

Flamengo vence o Sport e se aproxima dos líderes

O Flamengo venceu o Sport por 2 a 0, ontem, em Volta Redonda (RJ), pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado manteve a equipe de Renato Gaúcho na 5ª posição, mas agora a apenas um ponto do Red Bull Bragantino, o 4º colocado. O Flamengo soma 27 pontos em 14 jogos, contra os 28 que a equipe do interior paulista conquistou em 16 partidas. O líder é o Atlético Mineiro, que venceu o Palmeiras, no sábado, por 2 a 0, em Belo Horizonte, e avançou aos 37 pontos - o time alviverde é o 2º, com 32.

Ainda ontem, pelo Brasileiro, o Atlético Goianiense venceu o Bahia por 2 a 1, em Salvador; o Cuiabá superou o Athletico Paranaense por 1 a 0, em Cuiabá; e o Internacional ganhou do Fluminense por 4 a 2, em Porto Alegre. Hoje, às 20h, Chapecoense e América Mineiro fecham a rodada, em Chapecó (SC).

Lenda do futebol da Alemanha, Gerd Müller morre aos 75 anos

O ex-atacante Gerd Müller morreu ontem aos 75 anos, na clínica de repouso onde vivia para se tratar do Alzheimer. Müller foi ídolo do Bayern de Munique e da seleção alemã. Em 1974, foi campeão da Copa do Mundo.